



Leia neste número:

1 - UGT fortalece manifestações em repúdio a reforma da previdência e em defesa da seguridade social / UGT-BA participa das manifestações contra a destruição da previdência e em repúdio a MP873

2 - UGT vence eleições do Sindicato União dos Servidores do Judiciário de São Paulo / Presidente nacional da UGT participa de encontro com comerciários do Rio de Janeiro

3 - Sindicatos são essenciais à democracia, dizem Ricardo Patah e Enilson Simões / Sindicato dos Comerciários sedia reunião da Rede Uni Mulher / Carlinhos Xavier é empossado no Sintrag

4 - Sindicato dos Comerciários realiza 3º Mutirão de Empregos / Patah visita Exposição fotográfica A Beleza por Trás do Uniforme

UGT fortalece manifestações em repúdio a reforma da previdência e em defesa da seguridade social



■ Em diversas regiões do Brasil, trabalhadores e trabalhadoras das mais várias categorias profissionais ocuparam as ruas para protestar contra a reforma da previdência proposta pelo governo federal.

O ato unitário organizado pelas centrais sindicais, contou com a adesão espontânea de milhares de pessoas

e o apoio de partidos políticos e movimentos sociais.

A União Geral dos Trabalhadores (UGT) participou ativamente das ações em todos os estados da federação. Em São Paulo, a concentração aconteceu no Vão Livre do MASP, na Avenida Paulista, e reuniu cerca de 60 mil pessoas. Josimar Andrade, diretor do Sindicato dos Comerciários de SP, esteve no ato e ressaltou que o é fundamental essa união entre os movimentos sociais e sindicais para mostrar a força da população, que neste momento está enfrentando diversas dificuldades, principalmente com a retirada de direitos historicamente conquistados.

UGT-BA participa das manifestações contra a destruição da previdência e em repúdio a MP873

■ (UGT-BA) participou ativamente das ações conjuntas das centrais sindicais e movimentos sociais que, nesta sexta-feira (22), organizou uma série de manifestações, em diversos estados do País, para defender a previdência e a assistência social brasileira.

Com a presença de mais de 10 mil pessoas a concentração ocorreu na Rótula do Abacaxi, às 9h e saiu em caminhada em direção ao Shopping da Bahia, um trajeto de cerca de 2,5 km. A manifestação aconteceu também em repúdio a proposta de reforma da previdência do governo Bolsonaro e contra a MP 873.

“Essa unidade na Bahia é antiga e constante, pois acredito que somente

com essa união podemos fortalecer a luta, para ajudar os trabalhadores a enfrentar esse momento difícil que estamos passando, com a perda de direitos sociais e trabalhistas”, comentou Magno Lavigne, presidente da UGT-BA.

O sindicalista ressaltou também que a crise política e a polarização da sociedade, incentivada por integrantes do governo federal, agrava um colapso nunca antes visto em nosso país.



UGT vence eleições do Sindicato União dos Servidores do Judiciário de São Paulo



Finalizadas as eleições para a renovação da diretoria do Sindicato União dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de São Paulo, em 18/03, 80% dos votos elegeram Wagner José de Souza como novo presidente da entidade, que representa os servidores do Tribunal de Justiça de São Paulo e o Tribunal de Justiça Militar paulista. A disputa se deu contra a chapa encabeçada por Levy Pereira de Oliveira, um candidato com visão semelhante à

dos vencedores, fato que elevou o nível do processo, em que um grupo honrou a presença do outro.

No entendimento do presidente eleito, o diferencial entre a chapa 1 – “Inovação com Experiência” – e dos oponentes da chapa 2 – “Vermelho para Mudar” – esteve no posicionamento. A chapa 2 optou pela radicalização, enquanto a chapa 1 preferiu optar pelo caminho do diálogo e o aprofundamento dos temas.

A diferenciação fica mais clara na postura dos vencedores em relação ao contexto atual, em que o sindicalismo se encontra fragilizado e colocado à margem do processo decisório no país. Wagner José de Souza acredita na existência de outros caminhos.

Presidente nacional da UGT participa de encontro com comerciários do Rio de Janeiro



Ricardo Patah, presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT), participou, na manhã dessa quarta-feira (20), de uma reunião com sindicatos dos comerciários do Rio de Janeiro.

O encontro aconteceu na Federação dos Comerciários do Rio e Espírito Santo - FECERJ, entidade presidida pelo Sindicalista Cleber Paiva Guimarães. No encontro participaram o presidente da UGT-RJ, Nilson Duarte, Avelino Garcia, diretor dos Comerciários de São Paulo e presidentes de mais 10 sindicatos dos comerciários do estado do Rio de

Janeiro. Durante a reunião, Ricardo Patah informou aos sindicalistas que a UGT esta entrando na justiça questionando a legalidade da Medida provisória 873, enviada ao Congresso pelo presidente Jair Bolsonaro. A MP-873 proíbe as empresas de cobrarem mensalidade dos sócios dos sindicatos, bem como contribuição sindical, determinando que, a partir de agora, toda e qualquer cobrança para os sindicatos deve ser feita através de boleto bancário. Segundo Patah, três Confederações já entram com uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) questionando a legalidade da MP. A UGT também irá à Justiça conta a medida.

O presidente nacional da UGT também destacou a questão da Reforma da Previdência, lembrando que a central já apresentou ao presidente Jair Bolsonaro sua proposta de uma reforma para a Previdência.

ARTIGO



Sindicatos são essenciais à democracia, dizem Ricardo Patah e Enilson Simões
Ricardo Patah
Presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores - UGT



Sindicatos são essenciais à democracia, dizem Ricardo Patah e Enilson Simões



Os sindicatos são elementos essenciais para a democracia. Assim como o parlamento e os partidos políticos. Formam um tripé inseparável. Não há regime democrático sem eles. Mas, no Brasil, essas entidades estão sendo marginalizadas e até mesmo destruídas. Esse processo começou com a reforma trabalhista feita pelo presidente Temer e em vigor desde novembro de 2017. A CLT

foi completamente modificada, sem a participação dos trabalhadores. Uma das principais alterações foi o fim do imposto sindical obrigatório, estrangulando financeiramente os sindicatos.

Agora, o governo Bolsonaro emitiu a Medida Provisória 873, alterando drasticamente o recolhimento da contribuição sindical, que era feito espontaneamente pelos trabalhadores. O desconto será pago por boleto bancário e não mais em folha, como sempre foi feito.

Ainda não dá para medir totalmente os estragos, mas é fácil perceber o transtorno, o custo e as dificuldades da operação, desestimulando e praticamente impossibilitando a sindicalização.

ARTIGO



Sindicatos são essenciais à democracia, dizem Ricardo Patah e Enilson Simões
Ricardo Patah
Presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores - UGT



Sindicato dos Comerciários sedia reunião da Rede Uni Mulher



A sede do Sindicato dos Comerciários de São Paulo foi palco, na tarde desta quinta-feira (14), de reunião da Rede Uni Mulher. O evento, que teve o objetivo de ser um encontro preparatório para o Seminário Anual da Rede, reuniu representantes do Brasil, Argentina e Uruguai.

Ricardo Patah, presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e do Sindicato dos Comerciários de São Paulo deu as boas-vindas para todos os presentes e ressaltou que a união entre as entidades é algo primordial para vencer as adversidades e fortalecer as pautas relacionadas a gênero.

Carlinhos Xavier é empossado no Sintrag



O sindicalista Carlinhos Xavier foi reeleito para presidir o Sintrag – Sindicato dos Trabalhadores Gráficos de Jornais e Revistas do Estado do Paraná (entidade filiada à UGT).

A posse da nova diretoria aconteceu no final de fevereiro, na sede do sindicato, junto à Casa do Jornalista, em Curitiba (PR). Diversas personalidades do mundo do trabalho prestigiaram o evento, entre elas a secretária- Geral da UGT-PARANÁ, Iara Freire. O Sintrag completou 25 anos de atuação e as muitas mudanças no setor gráfico dos meios de comunicação forçaram-nos a uma reinvenção das atividades sindicais.

Sindicato dos Comerciantes realiza 3º Mutirão de Empregos



■ Cerca de 10 mil pessoas compareceram, nesta terça-feira (26) para tentar uma das 6 mil de vagas de trabalho que o Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, juntamente com a União Geral dos Trabalhadores (UGT) e Sindicato dos Padeiros, conseguiram juntar na sede do sindicato para a realização do 3º Mutirão de Emprego. A fila, que nesta manhã toma por completo o vale do Anhangabaú, começou a se

formar ainda no dia 25, quando Bruno Coutinho Dias, 42, chegou. “Estou aqui desde as 09 horas de ontem, acho esta iniciativa do sindicato muito importante, é um trabalho muito bom.

Bruno é cozinheiro, mas afirmou que não está em condições de escolher a ocupação, pois está desempregado há um ano. “Estou disponível para a vaga que aparecer”, disse. Andando pela fila, diversas são as histórias de luta desses cidadãos e cidadãs que, muitas vezes se veem desempregados há anos.

É o caso da Cleusa Maria de Jesus, 55, moradora do bairro Varginha, no extremo sul da cidade e que está desempregada há 5 anos.

ARTIGO



Sindicatos são essenciais à democracia, dizem Ricardo Patah e Enilson Simões

Ricardo Patah

Presidente nacional da União

Geral dos Trabalhadores -

UGT

Patah visita Exposição fotográfica A Beleza por Trás do Uniforme



■ Ricardo Patah, presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT) esteve nesta quinta-feira (21), em Curitiba, onde juntamente com Paulo Rossi, presidente da UGT-Paraná, visitou a Exposição fotográfica “A Beleza por Trás do Uniforme”, promovida pelo Siemaco, sindicato filiado a UGT, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

O líder ugetista esteve acompanhado de Manassés Oliveira e João Geronimo Filho, respectivamente presidente e diretor do Siemaco Curitiba. “Esta é uma bela exposição que mostra toda a beleza das trabalhadoras que, apesar

da pesada carga horária de trabalho, enfrentando duplas ou triplas jornadas, sempre arrumam um tempinho para cuidar de si mesmas”, comentou Patah.



Acesse: www.ugt.org.br

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira - MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos